

ENERGIA EÓLICA E IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS:

PERCEPÇÃO DOS MORADORES DE BEBERIBE, CEARÁ

XIV ENCOGERCO



Encontro Nacional de Gerenciamento Costeiro

Autor 1 ¹ Gomes Lima, M.E
Autor 2 ^{2 1} Paiva Batista L.P
Autor 3 ^{3 1} Oliveira de Paula. E

ME
M.E

Percepção ambiental

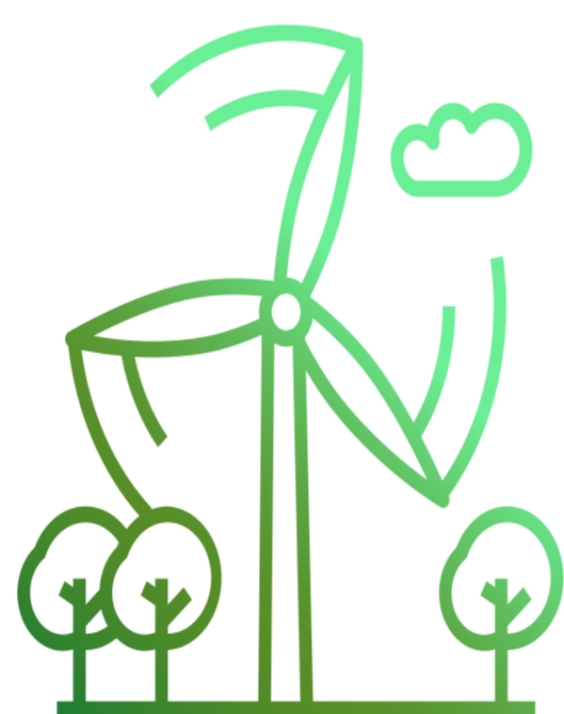
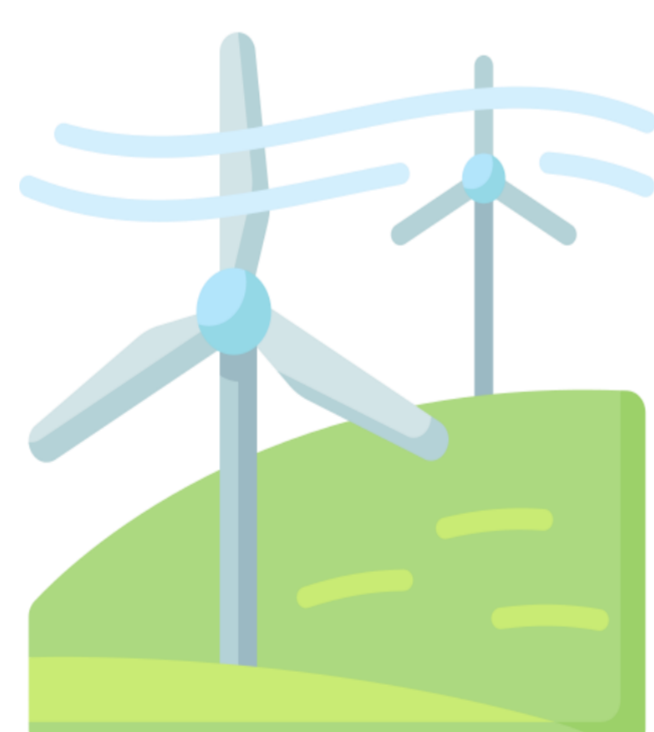
¹ Instituição Universidade Estadual do Ceará
² Instituição Universidade Federal do Ceará
³ Instituição Universidade Federal do Ceará

INTRODUÇÃO

A energia eólica é considerada como fonte de energia limpa, pois não lança gases poluentes na atmosfera. Desta forma, é apontada como capaz de atender aos requisitos necessários referentes aos custos econômicos e à sustentabilidade ambiental. No Ceará, os parques eólicos estão sendo instalados em áreas de instabilidade ambiental acentuada, como complexos litorâneos com campos de dunas móveis, estuários, faixas de praia etc. O estudo da percepção ambiental é de suma importância para que se possa compreender as interrelações homem e natureza.

METODOLOGIA

A comunidade de Uberaba está localizada no município de Beberibe, situado em planície litorânea, com caracterização geoambiental de praias e de dunas móveis e semi-fixas. Realizou-se pesquisas de campo em novembro de 2020, por meio de aplicação de formulários impressos e de observação participante. Os entrevistados foram selecionados aleatoriamente de acordo com a disponibilidade para participação da pesquisa. Utilizou-se como critérios para participação: idade mínima de dezoito anos e morar na localidade desde o nascimento.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que o grupo de moradores dividiu opiniões com relação às modificações do espaço. Diversos problemas ambientais na percepção dos moradores foram apontados, como retirada da vegetação, poluição sonora, degradação e devastação dos campos de dunas. De acordo com a percepção dos entrevistados, a paisagem local foi transformada pela instalação do empreendimento. A princípio, houve a expectativa de que a comunidade seria beneficiada economicamente e em termos de infraestrutura. Entretanto, a construção da estrada carroçável, gera muita poeira para as residências e, no período chuvoso, ocasiona alagamento das moradias. Em relação aos aspectos socioeconômicos, foi relatado o baixo rendimento econômico para os moradores e a alteração do modo de vida com restrições de acesso à praia imposta pelo empreendimento.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que para solucionar impactos socioambientais gerados pelas usinas eólicas, faz-se necessário que os órgãos governamentais, a iniciativa privada e a sociedade unam esforços para desenvolver projetos minimizadores de conflitos e prejuízos. O diálogo permanente com os moradores é fundamental para o conhecimento de suas demandas, anseios, assim como para conservar o meio ambiente e a identidade da comunidade. Torna-se essencial o acompanhamento e o monitoramento do processo de uso e ocupação do solo, possibilitando minimizar as interferências antrópicas sobre o ambiente e a sua recuperação, promovendo a conservação das dunas e dos recursos naturais do entorno.